

FILOSOFIA

Filosofia – Questão 01

Leia este trecho:

... aquele que não faz parte de cidade alguma [ápolis], por natureza e não por acaso, é inferior ou superior a um homem.

ARISTÓTELES. *Política*. 1253a.

Com base na leitura desse trecho e em outras informações presentes nessa obra de Aristóteles, **REDIJA** um texto, justificando, do ponto de vista do autor, essa afirmação.

RESOLUÇÃO:

Sabemos que Aristóteles coloca o homem como um "homem político", "um ser social" e dotado de um "instinto social". Assim, Aristóteles trabalha em seu fragmento a posição do homem perante esta cidade a partir de dois pontos:

- 1º** - O homem poderia ser superior se fosse alto suficiente, que pudesse subsistir somente com ele próprio, sem a necessidade do outro. Este homem seria, acima de qualquer outro homem, "normal", uma vez que este homem "normal" necessariamente precisaria de uma sociedade para viver.
- 2º** - O homem seria inferior, pois estaria fora da necessidade do homem da pólis. Estaria em um estado de "condição natural", ou seja, não estaria como homens, mas como animais que não são políticos e subsistem de forma independente.

Filosofia – Questão 02

Leia este trecho:

Dependendo das condições anteriores, o mesmo vinho parece azedo para aqueles que acabaram de comer tâmaras ou figos, mas parece ser doce para aqueles que consumiram nozes ou grão-de-bico. E o vestibulo da casa de banhos esquentava os que entram, mas esfria os que saem, se ficam esperando nele.

Dependendo de se estar com medo ou confiante, o mesmo objeto parece temível ou terrível ao covarde, mas de forma alguma a alguém mais corajoso.

Dependendo de se estar em sofrimento ou em situação agradável, as mesmas coisas são irritantes para os que sofrem, e agradáveis para os que estão bem.

.....

Se, então, não se pode preferir uma aparência à outra, com ou sem uma demonstração ou um critério, as diferentes aparências que ocorrerem, em diferentes condições, serão indecíveis. De modo que a suspensão do juízo com relação à natureza dos existentes externos é introduzida também desse modo.

SEXTO EMPÍRICO. *Hipotiposes pirrônicas I*. 110-117.

Com base na leitura desse trecho, **REDIJA** um texto **caracterizando** a corrente filosófica que defende as afirmações nele contidas.

RESOLUÇÃO:

A corrente determinada seria o ceticismo presente. Cabe ressaltar que esta corrente defende a necessidade de uma avaliação constante sobre dados presentes diferentes em cada situação. Se formos analisar a natureza como explicaríamos? A resposta seria que nem nossas sensações, nem nossas opiniões são verdadeiras ou falsas. Não haveria como chegar a um conhecimento determinado sem o processo de demonstração ou critério. Temos que passar por um processo de análise e procura da verdade. Podemos perceber o problema da indução quando esta não pode fazer uso de conhecimentos particulares para o processo universal.

Filosofia – Questão 03

Leia estes trechos:

TRECHO 1

Afinal, que é o homem dentro da natureza? Um nada em relação ao infinito; um tudo em relação ao nada; um meio entre nada e tudo. Infinitamente incapaz de compreender os extremos, tanto o fim das coisas como seus princípios permanecem invencivelmente ocultos num segredo impenetrável, e é-lhe igualmente impossível ver o nada de onde saiu e o infinito que o envolve.

.....
Eis o nosso estado verdadeiro, que nos torna incapazes de saber com segurança e de ignorar totalmente. Vagamos em um meio vasto, sempre incertos e flutuantes, empurrados de um extremo ao outro. [...] É o estado que nos é natural e, no entanto, nenhum será mais contrário à nossa inclinação. (Br 72/La 199)

TRECHO 2

A grandeza do homem é grande na medida em que ele se conhece miserável. Uma árvore não se conhece miserável. É, pois, ser miserável conhecer-se miserável, mas é ser grande conhecer que se é miserável. (Br 397/ La 114)

PASCAL, B. *Pensamentos*.

Com base na leitura desses trechos e em outras ideias contidas nesta obra de Pascal, **REDIJA** um texto, **desenvolvendo dois** aspectos concernentes à ideia de condição humana.

RESOLUÇÃO:

Os dois aspectos trabalhados por Pascal estão claramente postos nos dois trechos, uma vez que o primeiro é a miséria do homem, quando este sabe que é um ser intermediário entre o nada e o tudo, que é incapaz de compreender o que passa nos extremos uma vez que sua razão é limitada. Porém, somos dotados no segundo trecho posto por Pascal de uma grandeza, a grandeza do pensar. E a partir deste pensar, reconhecemos que somos miseráveis, e ao reconhecermos a nossa miséria, este reconhecimento nos faz sermos grandes e nos faz sermos mais importantes que os animais e o próprio universo.

Filosofia – Questão 04

Leia estes trechos:

TRECHO 1

Senhora,

Algumas vezes eu coloquei a mim mesmo uma dúvida: saber se é melhor estar alegre e contente, imaginando que os bens que possuímos são maiores e mais estimáveis do que eles são e ignorando os que nos faltam, ou não parando para considerá-los, ou se é melhor ter mais consideração e saber, para conhecer o justo valor de uns e de outros, e com isto tornar-se mais triste. Se eu pensasse que o soberano bem fosse a alegria, eu nunca duvidaria de que deveríamos dedicar-nos a tornarmo-nos alegres a qualquer preço, e eu aprovaria a brutalidade daqueles que afogam suas mágoas no vinho ou as atordoam com o fumo. Mas eu distingo entre o soberano bem, que consiste no exercício da virtude [...] e a satisfação do espírito que acompanha esta posse. É por isto que é uma maior perfeição conhecer a verdade, mesmo que desvantajosa a nós, que ignorá-la, e eu confesso que é melhor estar menos alegre e ter mais conhecimento.

DESCARTES, R. *Carta a Elizabeth*. de 6 de outubro de 1645.

TRECHO 2

*Uma senhora vitoriana, mulher de um bispo, ficou famosa devido a um comentário que fez sobre a evolução. Não era tanto a respeito da circumspecta *A origem das espécies* (1859), de Darwin, mas sobre o beligerante livro de T. H. Huxley, *O lugar do homem na natureza* (1863). O jovem defensor de Darwin afirmara que o homem "não está separado dos animais por barreiras estruturais maiores do que aquelas que separam os animais uns dos outros". Ao ouvir isso, a referida senhora mostrou-se perfeitamente integrada na cultura: "Descender de macacos! Meu caro, esperamos que não seja verdade, mas se for, rezemos para que não se fique sabendo!"*

SHATTUCK, Roger. *Conhecimento proibido*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, p.16-17.

IDENTIFIQUE e **ANALISE** a posição expressa, em **cada um** desses trechos, com relação à busca da verdade.

RESOLUÇÃO:

A questão de verdade posta no primeiro textos de Descartes se dá no tocante a busca da verdade em detrimento a busca pelo real conhecimento. O saber seria a busca da felicidade para o homem, uma vez que este saber direcionaria a uma verdade, posta de forma a levar o homem a compreensão, mas tal compreensão se daria de forma mais subjetiva e abstrata. Ressaltamos que esta compreensão desvelaria uma verdade superficial que se demonstra no tocante ao material. Já o texto 2 demonstra a verdade posta de forma objetiva, direta e universal desvendada pela ciência (Darwin e Huxley), no qual a verdade se dá a partir de estudos científicos.

Filosofia – Questão 05

Leia estes trechos:

É, pois, difícil para cada homem em particular conseguir livrar-se desta menoridade tornada quase uma natureza.

.....
Mas que um público se esclareça a si mesmo, isso é bem mais possível e, mais, se é deixado em liberdade, então é quase inevitável.

KANT, I. Resposta à pergunta: Que é ilustração?

A partir da leitura desses trechos e de outras ideias presentes nesta obra de Kant, **REDIJA** um texto, justificando por que, para o autor, a saída da menoridade é difícil para os homens na esfera privada e bem mais possível para os homens como membros de uma comunidade total.

RESOLUÇÃO:

Ao trabalharmos o texto de Kant não podemos esquecer que para que ocorra a ilustração é necessário o uso da razão em condições públicas. Pessoas letradas necessitam usar de sua razão na esfera pública. Assim, para o homem sair do princípio da minoridade, terá que ter contato com novas ideias que serão expostas para o público por pessoas letradas. Desta forma, esse homem teria contato com inúmeras formas de pensamento que iriam levá-los a uma possibilidade para irem à maioria. Se tais fundamentos se dão na esfera particular, o processo da ilustração se dará de forma lenta e emperrará o processo de ilustração.